

O BRILHO DA COLHEITA ABUNDANTE – MT 5.14

As escrituras nos ensinam: “Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte”. Fazendo uso de metáforas, Jesus afirmou que os seus discípulos são a “luz do mundo”. Figura extraordinária essa! Diferentemente do sal, que não é visto em ação, a luz só tem valor quando é percebida, quando aparece. Comparando seus seguidores como luz do mundo, Jesus disse que “não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte”. De fato, as cidades sobre os montes, quando chega a noite, refletem as luzes de suas casas e ruas. Como luz, o crente está edificado sobre Cristo, em posição muito elevada: Ele nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus (Ef.2.6). O salmista reconhecia essa posição elevada, quando disse: “Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu” (Sl 61.2). Jesus disse que não se “acende uma candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos os que estão em casa”. (v.15). Velador é um suporte de madeira, sobre o qual se coloca um candeeiro ou uma vela, em lugar elevado na casa, de forma que a luz que ali estiver, ilumine a todos que estiverem a seu redor. “Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus” (Jo 3.21). Infelizmente, há pessoas nas igrejas, que se colocam debaixo do alqueire do comodismo, da indiferença, da falta de fé e de ação, e apagam-se, por lhes faltar o oxigênio da presença de Deus. Reclamam de não colherem bons frutos, mas não têm sido uma boa luz. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens...” O crente em Jesus não tem luz própria. Ele não é estrela, com luz própria. Ele pode ser comparado a um planeta, que é um astro iluminado por uma estrela, em torno do qual ele gravita. Na verdade, nós somos iluminados por Jesus. Ele, sim é a “estrela da alva” (II Pe 1.19), a “resplandecente Estrela da manhã” (AP 22.16). Nele, e em torno dele, nós vivemos, e recebemos a sua luz, com nosso testemunho, precisamos propagar a “luz do Evangelho da glória de Cristo” (II Co 4.4). O Crente, como luz, dá seu testemunho, através das boas obras de salvo, porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas (Ef 2.10). Muitos tem ganho almas para Jesus na evangelização, porque praticam um testemunho eloqüente, em todos os lugares. Sabemos de servos e servas de Deus, que no seu lar, ganharam toda a família, por causa de suas atitudes cristãs; outros, que no trabalho ganharam seus colegas por causa do comportamento cristão. Com isto, eles glorificam a Deus, que está nos céus. Você quer que a sua colheita brilhe? Então deixe que Cristo seja a partir de hoje o centro de suas boas obras, sendo assim ele será o centro de sua vida. Pense nisso!

PR. JOSE FRANCISCO TABORDA
PRESIDENTE